



## PÔSTER

## Formação

### **Sociabilidade do paraense: ferramenta para quem trabalha com famílias em comunidade carentes**

Bruna Francinetti Menezes Castro dos Santos. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.  
brunamenezes3@hotmail.com

Daniele Monteiro de Oliveira. Centro de Ensino e Pesquisa Dr João Amorim. reumatica@gmail.com

**Introdução:** Os paraenses têm a fama de serem calorosos anfitriões. Usam o vocativo de “mano” e “parente”, tratando o outro como familiar. Os paraenses cultivam as raízes indígenas que valorizam o sentido da comunidade. Isso pode ser percebido na relação próxima entre vizinhos, pois muitas vezes este personagem ajuda na criação das crianças e no cuidado com a casa na ausência do proprietário.

**Objetivos:** Este relato de experiência busca construir uma ligação entre a sociabilidade do paraense junto às famílias e comunidades carentes, que possuem um contexto sócio-econômico diferente do profissional de saúde.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Esta reflexão partiu do fato de que em função dos Programas Sociais o profissional tem adentrado na comunidade e nos lares da família brasileira e lhe é exigido à utilização uma linguagem acessível e que se faça visitas domiciliares, por exemplo. Então, depara-se com o seguinte questionamento: como superar a barreira de ser ter realidades tão dispare entre profissional de saúde e a comunidade?

**Resultados:** Foi neste cenário que a sociabilidade proveniente da cultura paraense se apresentou como sendo uma ferramenta que facilita com que se criem pontes entre dois mundos. Relatamos a experiência de uma médica (clínica geral) que atua no Programa Saúde da Família e uma psicóloga (terapeuta de casal e família) que atende em um Centro de Psiquiatria. Ambas paraenses, mas que trabalham em São Paulo e se valem da sociabilidade como um meio de acessar as famílias, vincular-se a elas e a estimulá-las a teres comportamentos que promovam uma melhor qualidade de vida para a comunidade.

**Conclusão ou Hipóteses:** Infelizmente, as habilidades que constroem uma sociabilização ainda são pouco consideradas durante a formação profissional, como: estabelecer uma boa comunicação e recursos que vão ao encontro da humanização na saúde pública. Todavia, a cultura também é um meio que oferece experiências que se bem utilizadas podem favorecer a competência profissional,

**Palavras-chave:** Sociabilidade. Profissional de Saúde. Habilidade Social.